

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sabbado 20 de agosto de 1910

NUM. 174

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 20. O dr. Saenz Pena desembarcou ás duas horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

A habia de Guanabara, onde se encontram centenas de barcos embarracados, o caes, a avenida Beira Mar, as ruas por onde tinha de desfilar o prestito, estavam empavesadas.

O povo, em geral, acclamou o notavel estadista e a Republica Argentina.

O dr. Saenz Pena e sua comitiva seguiram para o palacio Guanabara, onde o presidente Nilo Peçanha apresentou-lhe todo o Ministerio.

Hoje, o presidente Nilo Peçanha dará uma audiencia especial no palacio do Cattete, devendo a elle comparecer o dr. Saenz Pena e a officialidade do cruzador Buenos Ayres.

A noite todas as redacções dos jornais e todas as repartições publicas illuminaram as fachadas.

Apezar da chuva, que começou a cair persistente realizou-se grande marche aux flambeaux.

Intervenção no Rio

Rio, 20. Os deputados civillistas Pedro Moucy e Irineu Machado pediram ao "Journal do Commercio" para declarar não terem elle compromisso de partido de especie alguma sobre o projecto autorizando a intervenção federal no Estado do Rio e que se decidiriam no momento da votação.

Ataque de índios

Rio, 20.—Noticias do Pará, dizem que no rio Cupim, os índios atacaram os habitantes, havendo mortos e feridos de ambos os lados.

Conflictos em Portugal

Rio, 20.—Telegrafam de Lisboa, dizendo que deram-se alli grandes conflictos entre os grevistas teceões e a policia.

Telegrapho interrompido

Rio, 20.—As linhas do telegrapho nacional estão interrompidas no sul da Bahia.

(Dos nossos correspondentes).

COISAS DA TERRA

Existe n'esta Capital uma benemerita associação, na qual poucos sabem e da qual muitos se beneficiam pela messe de bens que ella derrama a mancheias, sobretudo na pobreza que se envergõha de estender a mão á caridade publica: é a Conferencia de S. Vicente de Paula.

Entretanto, como ha pouco de claror, com a rude franqueza da verdade, sen estorçado presidente Simphronio Barretto no discurso proferido na sessão magna das Damas de Caridade, a Conferencia de S. Vicente de Paula não desapareceu ainda, porque parece haver qualquer coisa de sublime n'essa obra de abnegação, de caridade e de amor que a colloca, por assim dizer, acima das contingencias terrenas.

E a cada difficuldade que surge, a cada diminuição do concurso matutal dos que não comprehendem a obra extraordinaria de solidariedade humana que os discipulos do grande apostolo da caridade christian representam, ergue-se mais um lutador do Bem, creá-se mais uma columna da Fé, tornando-se foco de providencia, de luz e de bondade para os desamparados da sorte.

Estas considerações assaltaram-me o espirito, ao passar n'uma d'essas noites pela frente de modesta casinha da rua Duques de Caxias onde ouvia a lurgaria do ensino e a voz persuasiva de um mestre.

Indaguei e disseram-me que era uma escola particular nocturna que a Conferencia de S. Vicente de Paula alli mantinha para os pobres que não tinham roupa, nem calçado nem livros para frequentar a escola publica. Dirige esse foco de instrucção onde, a par das letras, se ensina a amar e temer a Deus, um outro abnegado, o capm. Candido Medeiros, intelligente e dedicado, que não mede sacrificios para servir o seu ideal de discipulo de S. Vicente de Paula, saluador como é, que o monge francez mereceu dos

seus contemporaneos a alcunha de *pae das crianças abandonadas*.

A escola é por demais modesta; falta-lhe tudo, desde os moveis até os livros, porém sobre-lhe dedicação e boa vontade do mestre, que pebulanda comunitaria pelas ruas da cidade, onde a pobreza se esconde, arrebatando crianças que em numero de mais de setenta, vão ao templo da rua Duques de Caxias dissipar as trevas da ignorancia.

E todos passam alli horas felizes: o mestre, na plena consciencia do dever cumprido; os alumnos, vendo abreviar d'esse mundo novo que a carta de A. B. C. lhes abre, o meio talvez de combater os effeitos da pobreza.

BRAZ. CONTENTE

MARECHAL HERMES

O marechal Hermes da Fonseca foi delirantemente acclamado á sua chegada em Vichy.

A estacão do caminho de ferro estava vistosamente decorada, destacando-se em meio das flores e dos festões escudis feitos com bandeiras brasileiras e francezas.

A entrada do salão o marechal Hermes foi saudado pelo prefeito, em nome do governo; o *matre* tambem saudou o marechal em nome do povo de Vichy.

S. exc. agradeceu as saudações e o *matre* fez a apresentação das altas personalidades presentes.

O marechal Hermes da Fonseca seguiu para o hotel muito acompanhado e acclamado pelo povo. Um grupo de senhoras offerrecer á sua esposa bellissimo ramo de flores.

O *Daily News* de Londres, publica longo artigo referindo-se aos notaveis progressos do nosso paiz. Depois de muitas outras considerações, declara extasiado que o marechal Hermes da Fonseca não tivesse realizado a visita que promettera á Inglaterra e que era alli tão desejada.

Dr. Saenz Pena

Fizeram-se no Rio grandes preparativos para a recepção do dr. Saenz Pena.

Em toda a extensão da praia de Botafogo foram collocadas 12 mil lampadas electricas para maior realce das festas venezianas.

Alora as 8 bandas de musica, que ficariam collocadas em terra, muitas outras tocariam no mar, a bordo de lanchas e barcas.

O dr. Serzedello Correia, prefeito da capital, adquerio uma gondola, reprodução fiel das que navegam em Veneza, para as mesmas festas.

Uma comissáo da União civica pediu ao dr. Serzedello Correia para adoptar o nome do dr. Saenz Pena n'uma das ruas da capital.

O dr. Serzedello prometen satis fazer o pedido, mandando collocar o nome do presidente eleito da Argentina em a nova praça existente entre as ruas Conde Bonifim e Desembargador Izidro.

No momento de embarcar-se em Lisboa, o dr. Saenz Pena declarou a um correspondente de jornal argentino que todos os seus estorços feriam por fim consolidar os laços de amizade que ligam a Argentina ao Brazil, unico fim de sua viagem ao Rio de Janeiro, esperando poder eliminar os resentimentos reciprocos.

Quando presidente, advogará pela paz, desenvolverá de todas as maneiras possiveis o progresso da Argentina e respeitará estritamente a Constituição.

O dr. Saenz Pena vem acompanhado de sua senhora, sua filha e uma sobrinha, tendo dois secretarios particulares.

Foram preparados commodos para todos no palacio Guanabara.

O programma das festas dependerá da demora do illustre estadista no Rio de Janeiro.

Haverá uma recepção official no palacio do Cattete, um banquete no Hamaraty, uma festa veneziana na enseada de Botafogo e um grande concerto no Theatro Municipal.

O cruzador Buenos Ayres trouxe ordem de retribuir todas as festas e gentilezas que lhe forem offercidas.

Mais de cem familias argentinas vieram de Buenos Ayres assistir ás festas do Rio de Janeiro.

CAPIM — Compra-se qualquer quantidade, seco e verde no escriptorio dos Bondes, em frente á Fabrica de Tecidos. Paga-se bem.

ATRAVEZ DAS REVISTAS

CONQUISTA DO AR.

OM DIRIGIVEL MILITAREM ITALIANOR. — O exercito italiano tem tambem seu dirigivel, que foi estabellecido pelo Instituto militar das pesqui

sas aerodynamicas sob a direcção do enente Crocco.

Este aerostato, conforme a informaçáo da *Revue aeriennne*, lembra pela sua forma o *Deu* de Augusto Severo e é caracterizado pela presença de uma *riga armada* em forma de careca superior. Esta vigia armada é constituida em tubos de aço de espessura variavel, verdadeira ponte metalleica que vai da popa á proa do balão e affecta a forma d'uma queirua de navio.

Assim, o dirigivel pertence á classe dos semi-rigidos. A vigia armada traz, na extremidade de detraz o leme de direcção manobrado por um volante.

Os ensaios foram satisfactorios, tanto sob o ponto de vista da dirigibilidade como da estabilidade.

Uma viagem de ida e volta feita recentemente de Roma a Vigna del Valle enthusiasman todos os italianos.

M. D.

NOTAS POLICIAES

No dia 29 de julho ultimo, em o sitio denominado Macaúbas, do municipio de Caicó, Francisco Alves de Maria, que ha mais de um anno, soffria de alienação mental, suicidou-se disparando um tiro de chavim.

O delegado de policia d'aquelle municipio tomou conhecimento do facto e procedeu, a respeito, de conformidade com a lei.

COLMEIA

Agua molle em cabeça dura tanto dá até que fura: seu Augusto Leopoldo resolveu dar a *Colmeia* as festas fêmeas.

Hontem, tivemos o *Chibudo* em sessão, a sessão da sexta-feira da semana passada. Parabéns a seu Augusto e aos 31 leitores do *Colmeia*.

Continúa aberta na redacção do *Colmeia* a concorrência para fizesem no dia 11 de setembro.

Paga-se a 100 réis o *Colmeia*. Vai sem alvará no dr. Paulino, do *Colmeia*.

O dr. Augusto Leopoldo queixou-se desesperadamente da abundancia de inverno, dizendo que nunca viu chuva em agosto, e que se os rios do *Barrão* não fossem de centro de bode já teriam virado ninigua.

Neco Clímber, está outra vez com o diabo no corpo.

Tem dito o diabo dos homens limpos da Parahyba.

Acordamos no *hojudo* capitão agudo de olho verde, para moderar o *lenio*.

Rapossinho foi visto hoje, na Livraria do Fortunato, comprando uma grammatia.

—Vagas ser momento professor de mininos á Rapossinho? perguntaram.

—Não, vou ficar de cima e preciso illustrar-me para não fazer figura triste.

—Então, resolveste-to-aherir?

—Qual aherir? Vou é metter a pella no brago, quando tomar conta do Estado.

—Com que roupa, Rapossinho?

—Chão, pinto e grilho na rua um garoto.

Quem quer que o *Colmeia* passe em revista illa de encontrar a um tanto cabuloso... Dirige-se que anda um novo *chibudo* a melhor no *Chibudo* do Raposo.

Quem, leitor, saber a novidade maior que hoje circula na cidade? Ella é: O *Chibudo* do doutor Formiga Mudou agora a installação cartica.

O dr. Scipio, na impossibilidade de obter mais pontos, pedimos para delectarnos que acceda a concessão de versos quebrados—systema pé de viola—produzindo os a pataca e cento, e do mesmo feitio dos que hontem trabalham para o *Colmeia* de hoje.

Pagamento adelantado, já se vê.

ARIELHA MESTRA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

20 de agosto. — Em editorial faz-se a critica do relatório do ministro da Marinha, Alves Barbosa, parte em que se refere á Escola de Apprendizes d'esta capital. — E' publicado o discurso pronunciado na sessão de 28 de julho de 1897, em que o deputado Tavares de Lyra critica a suppressão da verba para a construcção do ramal ligando Nova Cruz a Guanabara. — Nas suas *Notas Politicas*, A... occupa-se das medidas desastradas e vexatorias contidas no parecer do orçamento apresentado á Camara dos Deputados.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNON AMANHAN

D. JOANNA COELHO, digna esposa

do nosso amigo e correligionario capitão Francisco Arthemio Coelho.

—O nosso respeitavel amigo professor Tertuliano Pinheiro, despachante da Alfandega.

—O nosso prestimoso amigo José Julio Pereira de Medeiros, secretario da Instrucção Publica.

—A senhorita Maria da Conceição, afilhada do nosso prezado amigo capitão Urbano Hermillo.

—Aurelio Tullio, filho do nosso saudoso Mestre senador Pedro Velho.

—O cidadão Lupercio de Oliveira.

—O conhecido vate Ferreira I-tajubé.

COMPLETAM ANNON SEGUNDA FEIRA: O nosso illustre confrade do *Diario do Natal*, dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara.

—Cléto Camara, filho do nosso velho amigo capitão João Carlos Soares da Camara.

CASAMENTOS

Heleia Galvão Barbosa da Silva e João Maximo Barbosa da Silva participaram no seu casamento realizado em Natal a 18 de agosto de 1910.

REUNIOES

Reunem-se amanha:

O gronvio litterario «Pedro Velho», no logar e hora do costume.

O Instituto Historico, em sessão ordinaria.

O club de Setembro, ao meio dia, no logar do costume.

VARIAS

O tempo. Hontem, a temperatura média foi igual á 24.98, para os extremos 27.8 e 20.3. Tempo variavel.

Hoje, ás 7 horas da manha, e temperatura foi, igual a 21.4 graus de calor subindo ás 9.40 á 26.8.

Chuvys caídas até 7 horas da manha, de hoje: Natal, 6 centesimos; Goyaninha, 45 centesimos; Penha, chuva fraca durante 8 horas; Nova Cruz, 16 centesimos; Caicára, chuva fraca durante 8 horas; Serra da Raiz, chuva fraca durante 5 horas; Seritossinho, chuva fraca durante 5 horas.

O digno official da armada capitão de corveta Lemos Lessa, comandante do S. *Catharina*, honrou-nos com a seguinte carta, que publicamos, rectificando a «varia» de hontem.

Bordo do «Santa Catharina»—Natal 19 de agosto de 1910.

Exmo. sr. director d'A REPUBLICA

Permitta v. exa. que lhe apresentando meus respeitosos cumprimentos solicite de sua benevolencia uma rectificação á noticia publicada na edição de hoje do jornal que v. exa. dignamente dirige, e relativa ao navio de meu commando.

Antes de tudo devo participar a v. exa. que não houve *arribada*, visto que na comissáo que venho executando tenho plena liberdade de tocar nos portos que mais convenientes me pareciam, tanto assim que ao partir de S. Vicente* telegraphiei ao sr. Almirante Chefe do Estado Maior sem indicar o porto do destino.

Depois não é verdadeira a informaçáo levada a REPUBLICA de falta de carvão á bordo do «Santa Catharina». O carvão existente me permitteria alcançar com muita folga o porto do Recife, ao qual eu teria chegado hoje mesmo se não fora a forte Sudestada e mar grosso de travez que me perseguiram nos 2 ultimos dias de travessia, chegando hontem ao ponto de não nos deixarem tomar alimentos, nem dormir.

Esta é a verdade, exmo. sr. director, que, estou certo, v. exa. se dignará de acolher. Com a maxima consideração sou de v. exa. patrio e admirador obrigado.

Francisco de Lemos Lessa.

Em viagem de recreio, seguiu hoje para o Recife, a bordo do «Sergipe», o nosso talentoso collega de Salomão Filgueira.

Em viagem do Maranhão para o Recife, passou hoje por esta capital, á bordo do paquete nacional «Sergipe», o illustre sr. general de brigada, dr. José Leoncio de Medeiros chefe do serviço sanitario do Exercito.

S. exa. desceu á terra visitando a enfermaria militar da guarnição federal d'este Estado, tendo sido visitado no quartel da 3.ª companhia de caçadores pelo capitão Jacyntho Torres, comandante e demais officiaes da companhia, pelo dr. Domingos Carneiro, chefe de policia e conego João Castro, vigario d'esta cidade.

Em visita ao exmo. governador do Estado, esteve hoje no Palacio do Governo o distinto capitão de corveta, P. de Lemos Lessa, comandante do destroyer «S. Catharina».

Realiza-se amanha, ás 6 da tarde, em frente á Igreja da matriz a annunciada hermança promovida por

Lettras

SONHO MORTO

Sonho que tanto amei, vive para a l'ova...
Quantas penas e lagrimas em vão...
Foste, talvez, a derradeira prova.
ponto final da minha expiração.

E se tudo em vida se renova,
que o meu tormento seja uma excepção:
—tanto me assusta essa lagrima nova;
a saudade de ti, doce illusão.

E mais me dóe a dor dessa partida,
porque te arranca do meu seio agora,
quiza no meu seio te deus tanta vida!

E tu, meu coração, andas trancado
a sete chaves pelo mundo aló;
que te basta o que tens soffrido e amado!
Leocadio GUERREIRO.

uma comissáo do «Circulo Catholico» em beneficio d'esta sociedade.

O sr. Joaquim Lucas da Costa, ao seguir hoje para o Recife, trouxe-nos suas despedidas.

Esteve n'esta cidade, regressando hontem para Sant'Anna do Matos, o nosso prestante amigo coronel Manoel Rodrigues Baracho, chefe do nosso partido n'aquella localidade.

O dr. Calistrato Carrilho, inspector de Hygiene, vacinou á seu cargo, das 11 horas da manha ás 2 da tarde.

Despediu-se d'esta redacção o sr. Thomaz Aldred, representante da casa Bromberg & C., por ter de seguir para o Recife.

Amanha, ás 6 da manha, o Natal foot ball Club realizará mais um *match training*, sob a direcção do sr. Nizario Gungel.

Jogará os mesmos 2 *teams* que já foram organizados para a partida de domingo passado.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores.

O paquete «Alagoas» tendo sahido hontem do Maranhão é esperado no dia 22 ou 23 do corrente, seguindo no mesmo dia para os portos do sul.

O paquete «Brazil» é esperado amanha, dos portos do sul, seguindo para os do norte no mesmo dia, pelas 9 horas da manha.

Entrou hontem á tarde, procedente de New-York, com 30 dias de viagem, o vapor «Paris», do Lloyd Brazileiro, trazendo 7658 volumes para esta praça.

O «Paris» desloca 2495 toneladas, vem calando 23 pés, tendo entrado a barra perfeitamente, servindo de pratico o sr. Henrique de Oliveira.

Movimento do Hospital de Caridade «Juvino Barretto», dos dias 14 a 20 do corrente:

	HOMEES	MULHERES	TOTAL
Existiam	18	13	31
Entraram	5	5	10
Sahiram	2	1	3
Existem	21	17	38

Foram aviadadas 50 receitas para os doentes internados, 171 para os doentes de consultas e 12 para o Batalhão de Segurança.

Foram feitas 2 operações.

A superiora,
S. A. COSMA CAMPANI.

Foram tornadas extensivas ao corpo de machinistas navaes, cuja graduação fór correspondente aos vencimentos, as vantagens estabelecidas aos officiaes inferiores da armada.

Na grande formatura a realizar-se no dia 7 de setembro só tomamão parte sete sociedades de tiro, que são as seguintes: d'esta capital, de Porto-Alegre, de Curitiba, do Espirito Santo, de Pernambuco, do Estado do Rio, de S. Paulo e de Minas Geraes.

Era desejo do general Bernardino Bornmann que concorresse a maioria das sociedades de tiro e n'esse sentido S. exa. dirigiu-se a todos os Estados.

Alguns jornaes londrinos noticiam saber, de fonte autorisada, que o nosso governo solicito da casa Arms t'rong a maior urgencia na conclusão do contrato *Rio de Janeiro*.

O governo de S. Paulo adoptou escolas primarias em todos os municipios colonias.

O Rio de Janeiro City improvements representou ao governo contra o serviço de descarga de navios em o novo caes.

O dr. Nilo Peçanha assistiu no dia 12, na Academia brazileira de lettras, á posse do sr. Paulo Barretto.

A sessão foi presidida pelo sr. Medeiros e Albuquerque, sendo o novo academico saudado pelo sr. Coelho Netto.

O governo da União mandará a tomar vencimentos aos funcionarios

e membros das sociedades de tiro que tomarem parte na grande formatura de 7 de setembro, durante os dias de mobilização.

Está quasi averiguado que o suborno do capitão Basilio Cortopassi, da policia do Estado do Rio, foi arranjo de politiquieiros.

A pessoa qualificada que fora a pontada como subornadora do meemio official acaba de desmentir na imprensa o que se dizia, provocando o capitão Cortopassi a sustentar fivesses sido por ella procurado para qualquer fim.

Uma comissáo de capitalistas e industriaes de S. Francisco da California prepara-se para visitar o Brazil, afim de estudar a situação economica e commercial de nosso paiz.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, determinará novas lotações de collectorias pelas delegacias fiscaes de 16 Estados, inclusive Pernambuco, Parahyba, Alagoas e Sergipe.

Em nome do conde e da condessa d'Eu, o general Guilherme Lessa saucou conferenciou com o cardeal Aveverde, sobre a remoção para o convento da Ajuda dos corpos de de pessoas da familia imperial.

O «Banque français-italien-Americain Sud» solicito do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, autorização para funcionar na Republica.

Seu capital—25—milhões de francos—está inteiramente subscrito.

O novo estabelecimento bancario tem por fim favorecer e desenvolver as relações commerciaes entre a França, Italia e a America do Sul.

O vigario da freguezia roga ás comissões encarregadas dos festejos á nossa excoisa padroeira, a Virgem da Apresentação, comparecerem amanha, ao meio dia, no Consistorio da Matriz, para tratar-se sobre o assumpto da mesma festividade.

O contra-almirante Alexandrino de Alencar levou á conferencia ministerial o seu trabalho sobre restricção de limites de idade para as reformas compulsorias, ficando assim estabelecido:

Para almirantes, 65 annos; vice-almirantes, 62; contra-almirantes, 60; capitães de mar e guerra, 56; capitães de fragata e de corveta, capitães tenentes e primeiros tenentes, 50.

O contra-almirante Alexandrino será atingido pelo seu projecto, que seguirá immediatamente para o Congresso.

Parece que foi alterado o programma de viagem do navio escholto *Benjamin Constant*, que em vez de seguir para a Europa, se destina á America do Norte, devendo representar o Brazil no centenário do Mexico.

Será nosso embaixador nas festas do mesmo centenário o sr. Fontoura Xavier.

O governo do Espirito Santo mandou emitir medalhas commemorativas da visita do dr. Nilo Peçanha. As alludidas medalhas serão distribuidas ao presidente da Republica e seus auxiliares, por occasião da retribuição da visita pelo dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Por portaria de hontem, do sr. Inspector do Thesouro do Estado, foi nomeado o cidadão Manoel Damasceno Filho para, interinamente, exercer as funcões do cargo de Escrivão da Collectoria de rendas estaduais de Sant'Anna do Matos, sendo-lhe marcado o prazo de trinta dias para solicitar o titulo e entrar no exercicio do referido cargo.

Transmissão de immoveis. Da parte do sargento Sebastião Joel Nobre e sua mulher foi vendida a José Figueiredo de Lima um casa de sua propriedade, situada á rua «Coronel Estevam Moura», d'esta cidade, pela quantia de 3000000.

Em S. Paulo, no espectaculo de gala, que se realisava em honra dos academicos que festejavam o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil, um estudante promoveu algazarra, sendo preso.

A sahida os seus collegas p'vtestaram, valendo o delegado que os mandou delbandar a jorras d'agua das mangueiras da Companhia de bombeiros.

Sobre o caso foram tomadas energicas providencias.

Celebram-se missas amanha: Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo vigario João de Castro;

No Collegio da Conceição, ás 7 horas, pelo conego Estevam Duarte;

No igreja do Bom Jesus, ás 8 horas, pelo padre Antonio Assis;

No capella de Sant'Anna, ás 7 horas, pelo padre Calazano Pinheiro.

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETTTO
Gerente, major JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS
Anno, 15\$ - Semestre, 8\$ - Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

PROPAGANDA AGRICOLA

PRAGA DOS GAFANHOTOS

INSTRUÇÕES POPULARES

Destruição dos saltões

Ha diversos meios de destruir os saltões, porém o mais poderoso e barato é o arsenito de sodio, veneno da mesma familia d'aquelle que usamos para destruir o curaque, custando o kilo 48000.

E a prova de que o arsenito de sodio é o maior destruidor dos saltões, é dada pela Africa do Sul, pelos agricultores, criadores e agronomos da Colonia do Cabo, do Transvaal, Orange, etc., paizes nos quaes o remedio tem sido empregado, durante annos, com os melhores resultados.

O remedio é usado mais fraco ou mais forte, conforme a idade dos saltões.

Para os saltões de duas semanas de idade, prepara-se deste modo:
Peza-se 250 grammas de arsenito de sodio, um kilo de assucar mascavo ou de melado, e mede-se 40 litros de agua bem limpa.

Isto feito, mistura-se o arsenito com o assucar ou melado, junta-se um pouco de agua para dissolver ou desmanchar tudo, e depois junta-se mais o resto dos 40 litros d'agua.

Quando os saltões estiverem mais crescidos, com duas a cinco semanas de idade, o peso do arsenito será de 250 grammas ainda, mas o do assucar ou melado será de meio kilo, e a quantidade d'agua de 30 litros.

Quando, porém, os saltões forem mais crescidos ainda, tendo a idade de cinco a oito semanas, será a mesma a quantidade de arsenito e de assucar, para os saltões de cinco semanas, porém a quantidade d'agua será de 20 litros.

E' bom escrever todos estes pesos e medidas separados, para as tres idades dos saltões, afim de não haver confusão.

Para os saltões de duas semanas:

Arsenito de sodio..... 250 grs.
Assucar ou melado..... 1 kilo
Agua bem limpa..... 40 litros

Para os saltões de cinco semanas:

Arsenito de sodio..... 250 grs.
Assucar ou melado (1/2 kilo ou)..... 500 grs.
Agua bem limpa..... 30 litros

Para os saltões de oito semanas:

Arsenito de sodio..... 250 grs.
Assucar ou melado (1/2 kilo ou)..... 500 grs.
Agua bem limpa..... 20 litros

E' indispensavel haver o maior cuidado com o remedio, guardando-o num quarto ou caixa, fechados a chave, bem como todas as vasilhas occupadas no preparo ou conservação d'elle, e é tambem indispensavel que, as pessoas lidando com elle, não tenham pés e pernas nuas, senão a pelle ficará queimada, para evitar o que, ou se passar a gordura nos pés e pernas para evitar a queima, ou se andará de sapatos e calças grossas, ou um saoco enrolado na cintura e chegando até os pés.

Para usar o remedio basta borrifar ou irrigar com elle os pastos, as plantações, os matos, que estiverem sendo destruidos pelos saltões. Quando os saltões já forem crescidos se borrifará ou irrigará um pedaço de pasto ou plantação bem largo, diante d'elles, de modo que comendo as plantas molhadas com o remedio ficarão envenenadas. Um irrigador de furos bem finos servirá muito para este trabalho, de molhar bem as plantas, em chuva bem fina. Ha machinas chamadas pulverizadoras que fazem o trabalho ainda melhor.

Como o arsenito queima as plantas, além de ser veneno, é indispensavel antes de applicar-o, retirar toda a criação dos pastos, só fazendo a voltar quando o remedio já tiver queimado o capim, ou uma boa chuva lavado as pastagens, envenenadas para os gafanhotos.

A dose do arsenito não deve passar de 250 grammas, senão é um perigo para tudo e para todos.

Os gafanhotos podem levar até 4 dias para morrer, mas os saltões não morrem logo.

Si a applicação do remedio for praticada segundo todos os nossos conselhos, não haverá perigo algum de envenenar os animaes, e a destruição dos saltões será completa.

Na Africa do Sul, como já vimos, este modo de destruir saltões tem sido praticado em larga escala e sempre com os melhores resultados, tanto nos terrenos de montanhas, como nos terrenos de campo limpo, e de muita criação de gado, principalmente

te, porque elle se tem mostrado muitissimo superior a todos os outros meios de destruir saltões.

O seu perigo para a criação, portanto, quando bem applicado, é nullo; basta dizer que experiencias de saltões demonstram que: para um brazier morrer, é preciso comer 18 kilos, ou 1 arroba e 3 kilos de capim, molhado com o remedio; e um boi só morrerá, comendo 36 kilos do mesmo capim, ou seja 2 arrobas e 6 kilos; e isto não poderá succeder já mais, si os conselhos agora dados, forem seguidos á risca.

Os porcos e galinhas comem, sem perigo, os saltões mortos por este processo.

O agricultor que não tiver por todos os meios ao seu alcance, destruido os saltões não possuirá mais plantação alguma, que será dos gafanhotos, para matar-lhes a fome devoradora.

Por isso, todos devem ter o maior cuidado, em matar os saltões, não descansando, de dia e de noite, enquanto não virem mortos os ultimos bandos da praga, senão o sitio ficará sem colheita e sem o que ter o que comer, e será d'elle que sahirá, com o saltão voador, a destruição e miseria para os outros sitios. É uma grande tristeza ter por visinho, quem nem cuida do que é seu! Portanto, nada de perder tempo, nada de desanimar, mesmo deante da maior praga; o remedio é isto, é seguro, certo, facil e barato, mata os saltões, acerta com a praga, desde que o trabalho de todos, seja constante, paciente e bem feito.

Ha outros meios de ataques, taes como: -tocar os saltões para logar onde houver capim secco, e depois de tól-os ali, queimar o capim, destruindo-os tambem; ou collocar capim, matos secos em redor d'elles e queimar os; -fazer agua de sabão bem forte, com sabão preto, e borrihar com ella os saltões; borrihar kerosene sobre os saltões; -por meio de barreiras ou cercas de panno de algodão, de lona, de folha, de zinco, tocar os saltões para fossos, buracos, valletas, onde caem e são enterrados, este meio destrõe a praga, mas é muito dispendioso, e pouco pratico fazer barreiras dentro do matto, nos dependuculos, e no meio das pedreiras. Em verdade, as barreiras utilizadas em diversos paizes, são meio importante, sobretudo praticado com tanta perfeição, como fazem os Argentinos, mas é sobremaneira caro, e por isso mesmo impraticavel para o nosso agricultor, com terras de altos e baixos, cheias de matas ou capoeiras, e tanto que, si elle por ventura utilisar-se do meio, poderá acabar com a praga, mas fará uma despeza muito maior do que o valor da colheita salva da voracidade do gafanhoto, que mesmo assim, não deixará de voltar o ano seguinte; e o mesmo diremos de outros meios de destruição, semelhantes á este pelo preço.

Tudo o que a gente ensina, para isto ou para aquillo, só merece ser aprendido quando é entendido, e pôde ser praticado com proveito, por aquelle que é ensinado.

Destruição dos gafanhotos

Quando o saltão torna-se voador, que não anda mais saltando tanto, porém voando, que está gafanhoto feito, adulto, não ha meio de destruição, só ha recurso de espantá-lo, como ficou ensinado na desova.

E vamos acabar dizendo que: a praga de gafanhotos pôde apparecer dentro de poucos annos em todos os Estados do Brazil, si os agricultores não praticarem o que ficou escripto, que é boa experiencia, para nós, feita em outras terras, lidando ha muito tempo com a praga.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1910.

DR. DIAS MARTINS

Aconselhar o uso da «Emulsão de Scott» é um dever que tem por fim o bem estar dos que estão fracos do organismo. «Attesto que tenho empregado com grande exito na minha clinica civil a «Emulsão de Scott» principalmente nos casos de lymphatismo, tuberculose, escrophulose, enfim em toda as affecções dystrophicas do organismo, affirmo sob a fé do meu grau.

«Dr. Reinaldo Ramos Costa.»

«Bahia.»

Pensando e rindo

Ha maus exemplos que são peores que os crimes.

MONTESQUIEU.

Hei de amar a quem me ama. Querer bem a quem me quer. Eu não hei de ser ingrato. Digo o mundo o que quizer.

Entre musicos.

«Meu caro, diz um, acabo de compor uma Marcha dos Girindas; penso que estou no movimento.»

«Ah! e de que modo a compuzeste?»

«Mas, naturalmente, no modo...»

TARTARIN.

ED TAES

O dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, presidente da Junta de Levisão e Sortido do Estado do Rio Grande do Norte.

Faz saber que foram alistados, no municipio de Natal, em 1909, para o serviço Militar de paz e de guerra, os cidadãos:

Arthur Cabral do Nascimento, Ar-

thur Annes Teixeira de Moura, Antonio Fernandes da Camara, Amaro Correia dos Prazeres, Antonio Domingues do Nascimento, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Barboza, Antonio Fernandes da Silva, Antonio José da Silva, Aristoteles Costa, A-prigio Ignacio da Silva, Adones Lopes Galvão, Antonio Pedro dos Santos, Antonio Querino dos Santos, Antonio Borges do Nascimento, Antonio Manoel da Silva, Antonio Baptista, Antonio Rufino da Costa, Aquino de Souza, Antonio José de Lima, Antonio Gomes Maria, Antonio do Nascimento, Antonio de Souza, Antonio Manoel, Aquino Marinho, Antonio Ferreira Lima, Aldonso Borges, Antonio Casiano, Antonio Paulino, Alípio de Oliveira, Benvenuto do Nascimento, Bernardino Jeronymo, Celestino Pimentel, Celso Marcelino de Oliveira, Celestino Rocha da Silva, Ernerto Maranhão, Francisco Chaves, Francisco Dantas, Francisco da Silva, Francisco Antonio dos Santos, Francisco José Monteiro, Francisco Raymundo, Francisco Pedro, Francisco Militão, Francisco Joaquim da Silva, Firmino Targino, Francisco Geminiano, Francisco Vieira da Silva, Firmino Ferreira, Francisco Antonio, Francisco Bezerra da Cruz, Francisco Ignacio Pereira, Francisco Fernandes de Araújo, Francisco Antonio de Oliveira, Francisco Sinezo Vieira, Francisco Gomes Soares, Francisco Serafim Dias, Francisco Pedro de Oliveira, Francisco de Souza, Francisco Marques da Silva, Francisco Fernandes, Francisco Mathias, Francisco Dionisio Paula, Gaudencio Florencio, Genesio Xavier de Souza, Gongalo da Rocha Amorim, Hermínio de Souza Monteiro, Izaias Francisco do Nascimento, Joaquim José Baliza, Joaquim Estevam, Joaquim Pelinca de Oliveira, João Carlos de Lima, João Pedro do Nascimento, José Marcelino, João Ricardo, José Carneiro, Joaquim Manoel da Paixão, José Maria, João Pereira, João Baptista, José Pereira, João Collega, José Hermínio de Lima, José Antonio Modesto, João Joaquim de Sant'Anna, José Francisco de Andrade, João Felix da Silva, Joaquim Fernandes de Oliveira, Julio Tavares de Souza, José Ignacio, José Alves, José Victorino de Souza, José Miguel Baptista, Justino de Souza, José Perelliano dos Santos, Joaquim Ignacio da Silva, Joaquim Garcia de Assis, José Patrio Xavier, José Fidelis dos Santos, João Fernandes de Araújo, José Custodio, Joaquim Gomes da Camara, José Gomes da Camara, João Dionisio, José Tiburcio da Silva, José Marques de Sena, João Patricio de Oliveira, Joaquim Dornellas Camara, José Malaquias da Silva, José Francisco da Silva, José Mendes Correia Dantas, José Cherubim dos Santos, Joaquim Norberto do Nascimento, João Thomaz do Valle, José Francisco de Souza, José Anacleto Ferreira, José Basilio, José Cardoso da Silva, José Lourenço, João Miguel, Joaquim Bernardino Gomes da Silva, José Estevam Souza, João Justino, João Ferreira da Costa, José Miguel de Souza, José Fernandes da Silva, José Targino, João Baptista de Souza, José Bezerra, João Bonazaga, João Pedro, José Olegario do Nascimento, João Benedicto, João Agostinho, Joaquim Francisco, João Alfredo de Goes, Joaquim Barboza de Souza, João Nery Sant'ago, João Barboza, José Cassiano Pereira, João Moreira de Oliveira, João Sabino de Moraes, José Ignacio Marques, João José Monteiro, João Andrade do Mello, João Baptista de Vasconcellos, José Gongalo da Costa, Luiz Ferreira Pinto, Luiz Correia Soares de Araújo, Luiz Silveira, Luiz Lopes Anjoia, Luiz Marinho de Oliveira, Leonel Bataglia da Silva, Luiz Pedro, Luiz Horacio do Nascimento, Luiz Francisco, Luiz Antonio de Brito, Luiz Barboza, Luiz Rebouças de Moraes, Manoel Nazario Teixeira de Moura, Manoel Soriano da Silva, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Gomes Ferreira, Miguel Cardoso de Andrade, Manoel Rosendo de Almeida, Manoel Joaquim do Nascimento, Manoel Francisco Maria, Manoel Barboza dos Santos, Manoel Clementino, Miguel Marcelino Cabral, Manoel Basilio da Silva, Manoel Vieira de Ferreira, Manoel da Silva, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Pereira de Lima, Manoel Thomaz de Valle, Miguel Ignacio Ferreira, Manoel Lourenço, Manoel Nicassio, Manoel Barboza, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Martins, Manoel Joaquim, Manoel Pereira, Manoel Heme negildo Ferreira, Manoel Ignácio Pessoa de Loyola, Manoel Gomes da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Anacleto Ferreira, Manoel Thomaz de de Oliveira, Manoel Basilio do Nascimento, Manoel Severiano de Carvalho, Manoel Francisco de Oliveira, Oscar Waldemiro da Fonseca e Silva, Pedro Nunes de Sá, Pedro Antonio Ferreira do Nascimento, Pedro Joaquim, Pedro Gomes da Silva, Pedro Vieira, Pedro Marcelino, Pedro Ramos de Oliveira, Pedro Celestino da Silva, Pedro Alexandrino Cavalcante, Pedro Carolino, Pedro Jesuino, Pedro Thomaz, Rodolpho Pereira de Queiroz, Rosemiro Bondade, Sandoval Capistrano Ferreira Nobre, Silvano Gomes Ferreira, Samuel Barboza, Serafim de Abreu, Sebastião Francisco Cardoso, Sebastião Rosendo da Silva, Satyro Ferreira Galvão, Silvino Alves de Souza, Silvino Gomes de Figueiredo, Selmielino José Barboza, Ubaldo da Costa, Vicente Joaquim do Nascimento, Vicente Pereira Torres, Vicente Dias da Silva, Zyferino Ferreira Duarte, E para que chegue ao conhecimento de todos, la-trei o presente edital, que vai por

uma assignação e rubricado pelo presidente.

Francisco Pinheiro, 2º tenente secretario.

Natal, 6 de agosto de 1910. Honorio Carrilho, presidente da Junta.

SOLICITADAS

Salve, amanha!

LUPERCO:

Pela data vibrante do teu anniversario natalicio, aceita os nossos francos parabens e as nossas mais fecundas manifestações de apreço e de amizade.

Que a tua vida seja sempre cheia de venturas e felicidades, para alegria suprema de nossos paes, são os votos de tuas irmãs.

MARIA ADELINA. CHEROBINA E O OLIVEIRA.

Intendencia de Macau

Codigo de posturas

MANDADO OBSERVAR PELO DECRETO N. 21 DE 26 DE ABRIL DE 1910

A Intendencia Municipal da cidade de Macau, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei, fez publico a todos os habitantes d'este municipio que, em sessão de hoje, mediante revisão das posturas municipais anteriores, resolveram decretar o seguinte codigo de posturas:

CAPITULO XV

Empregados da Intendencia Municipal do Fiscal

(Continuação)

§ 9º - Convidar o secretario e porteiro da Intendencia para o acompanharem nas correções a que proceder.

§ 10º - Fazer as correções extraordinarias que foram reclamadas pelo bem publico.

§ 11º - Não consentir que seja alterado o plano de arreamento e nivelamento das ruas, travessas e becos.

§ 12º - Designar os logares em que se poderá fazer depositos de madeira e outros quaisquer serviços.

Do procurador

Art. 95º - Compete ao procurador da Intendencia:

§ 1º - Fazer lançamentos de todos os impostos estabelecidos no anno financeiro, em livros para este fim destinados, abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo presidente da Intendencia, especificando as suas procedencias.

§ 2º - Promover a cobrança amigavel de todos os impostos, multas e comas.

§ 3º - Ter todos os impressos, quando rubricados pelo presidente da Intendencia.

§ 4º - Passar os conhecimentos e recibos aos contribuintes cortados dos respectivos talões.

§ 5º - Dar guias para enterramentos dos cadaveres no cemiterio publico.

§ 6º - Apresentar, na secção ordinaria de cada mez, o balancete da receita e despesa municipal do mez findo, de accordo com os balancetes.

§ 7º - Exibir uma relação dos que ficaram por pagar e o estado da cobrança.

§ 8º - Entrar na primeira sessão de cada mez para o cofre da Intendencia, com o saído, verificado do balancete da receita e despesa do mez antecedente.

§ 9º - Satisfazer, á vista, as ordens da Intendencia, sobre seus empregados e pessoas a quem ella se deve, vistas pelo presidente.

Art. 96º - O procurador da Intendencia é nomeado por ella, affiançado por fiador idoneo, na proporção da receita que tiver de arrecadar e servir a qualquer tempo a confiança da Intendencia.

Art. 97º - Ao procurador da Intendencia compete zelar os interesses da mesma, quando for necessario, auxiliando o advogado, contratado ou constituído pelo conselho para defesa de seus direitos e causas perante as justicas ordinarias.

Do porteiro

Art. 98º - Compete ao porteiro da Intendencia:

§ 1º - Conservar o edificio em que funciona a Intendencia, e seus moveis, no melhor estado, estar presente a todas as sessões para o serviço expediente que lhe for ordenado.

§ 2º - Entregar os officios expedidos pela Intendencia ou seu presidente.

§ 3º - Acompanhar o fiscal em todas as correções.

§ 4º - Fazer todo serviço para a promptificação do tribunal do jury, juntas eleitoras revisoras, sessões e leilões; e exigir do procurador to do expediente para o tratamento respectivo.

§ 5º - Não consentir que penetrem no recinto da Intendencia pessoas mal trajadas, embriagadas, indecentes e armadas.

§ 6º - Advertir cortezmente aos espectadores que não guardarem silencio ou fizerem rumor.

§ 7º - Apresurar as arrematações das vendas e contractos com a Intendencia.

§ 8º - Acudir ao chamado do presidente, secretario, fiscal, para o desempenho de suas funções.

CAPITULO XVI

Enrolamentos

Art. 99º - Os empregados percebendo os seguintes enrolamentos:

§ 1º - Para o secretario:

1º - Por alvará e licença..... 2\$

2º - Por termo de contracto..... 3\$

3º - Por termo de multa..... 2\$

4º - Por termo de alinhamento e nivelamentos..... 2\$

5º - Por certidão..... 5\$

6º - Por lousa, á excepção do primeiro anno, o mesmo que se conta aos escriptes do judicial..... 2\$

7º - Por titulo de foreiros de terrenos de marinha..... 5\$

8º - Por cada pessoa que se habilitar para arrematação..... 2\$

9º - Pelos mais actos de seu officio, o mesmo que se conta para o escripto do judicial

§ 2º - Para o fiscal:

1º - Por alinhamento e nivelamento, \$500.

2º - Por as multas impostas em correções, 5 %.

§ 3º - Pelos mais actos de seu officio o mesmo que se conta aos escriptes do judicial.

§ 4º - Para o porteiro:

1º - Por certidão que passar..... 1\$

2º - Pela cobrança de arrematação e contractos..... 1\$

3º - Pelos mais actos de seu officio, o que se achar marcado para os officios de justiça.

A' Gl. do Gr. Arch. do Univ. AUG. E BEN. LOJ. CAP. «FILHOS DA FÉ»

De ordem do Pod. Int. Ven. convocado a todos os H. do Quad. e mung. reg. para a sess. mag. de inici. sabbado, 20 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secret. da Aug. e Ben. Loj. Cap. «Filhos da Fé», Natal, 17 de agosto de 1910. [E. V.] Antonio Arthur, 18.º, secret.

Previdente Natalense

63ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Previdente Natalense inscriptos até 5 de março do corrente anno, a virem satis fazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo fellecimento do consocio Horacio José Accioly, a cuja viuva beneficiaria foi pago o pecúlio a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias a contar d'esta data, de accordo com os estatutos.

Findo este prazo, começará a ser contado o de quinze dias para o mesmo pagamento, com a multa de vinte por cento.

Vencidos o primeiro e segundo prazos, serão definitivamente eliminados todos os socios que não tiverem pago a quota feita referida.

Natal, 21 de julho de 1910. O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia.

A agencia do Lloyd Brasileiro pede respectivamente aos srz. passageiros e visitantes a mensa de não subirem aos vapores antes de visitados pela Saúde e Alfandega.

ANNUNCIOS

A RAINHA DA MODA - 8º club, 18ª prestação, premiado o n. 17, do 2º. Satyro de Araújo Galvão.

9º club, 2ª prestação, premiado o n. 97, do sr. Luiz de Barros.

Acham-se abertas as inscrições para o 10º club. Vantagens a valer.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

PAQUETE BRAZIL

Commandante A. Cattambry

Esperado dos portos do sul no dia 20 ou 21 segue para os do norte depois da indispensavel demora.

PAQUETE ALAGOAS

Commandante L. C. Carvalho

Esperado dos portos do norte no dia 22 ou 23, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

PAQUETE OLINDA

Commandante J. S. Mendes

Esperado dos portos do sul

no dia 27 ou 28, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

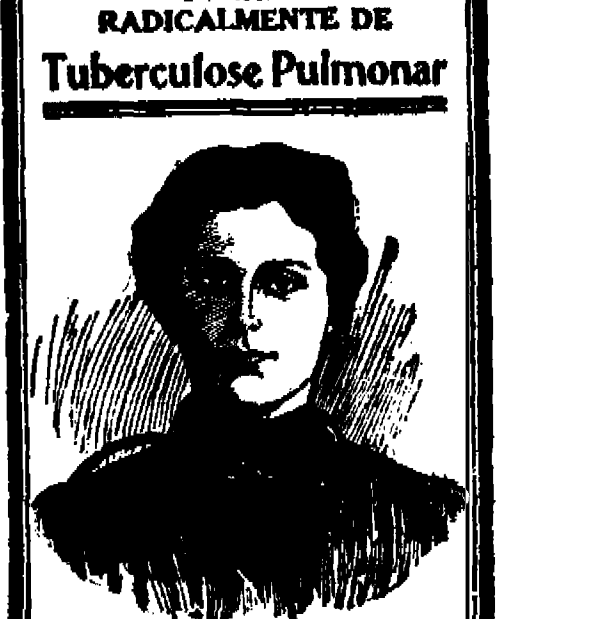
As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente - ODILON DE A. GARCIA.

Chapeos para senhoras e senhoritas, toucados e capotas, ultimas novidades, recebem do Rio de Janeiro - O GRANDE ORIENTE.

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar



COM A Emulsão de Scott.

«Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a piorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tísica pulmonar.»

«Quando já pareciam esgotados todos os recursos da ciencia, deu graças a Deus por ter conhecido o Dr. Rissio Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e esta maravilhosa medicina - alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade.» - JOSÉ WALKER, Engr. de Exército de Salvação, La Plata, Argentina.

Peca a EMULSÃO DE SCOTT legitima que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS

Dr. Januario Cicco

MEDICO E OPERADOR

Dá consultas todos os dias, de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17.

Deixa-se tambem as molestias do nariz, bocca, garganta e ovideos.

OPERAÇÕES POR AJUSTE

DR. PEDRO NUNES DE SA CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medici-na do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente he ado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestesico local STOVAINA recomendado e applicado por todas as celebridades meicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brige-Work, corças e ouro e pivota

A Linda Brasileira

Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento para o prédio n. 12 á rua Vigario Bartholomeu, onde espera o comparecimento de seus amáveis frequentes, a fim de aproveitar a grande redução de preços e o variado sortimento de fantasias brancas arrendadas e de cores, cortes para vestidos, palitos de coltro, capes, echarpes de seda, galbes, bordados, fitas com as cores da moda, e o que ha de novidade em calçados, chapéus para homens, perfumarios, etc. etc.

CIDADE ALTA - NATAL

Luiza Pinheiro.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

COM ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atriano de Araujo Jorge.

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes recebem uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pao ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia regidos pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal ;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Bamel, director do Banco de S. Paulo ;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista ;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista ;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE? USAE

LU

GO

LI

NA

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardinhos, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aftas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erizipela, psoriasis, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

COM UM SO' VIDRO

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras que são irritantes da pelle e entram na composicão dos sabões medicinas e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: **Árteaga, Freitas & C.** Rua dos Ourives, 114 NA EUROPA: **Carlo Elba--Milão** **Ribeiro da Costa-Lisboa** EM BUENOS AIRES: **Francisco Lopes-Laval e 1634**

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almozarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposicão dos srs. criadores e agricultores, pelos reducidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartiçã tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reducidos

Canos galvanizados de 1 p. \$300 o pé	Enxadas braz. de 3 lbs. \$900
Ditos de 2 " " \$700 " "	" " " 3 1/2 " 1\$000
Bojeos de 1 p. \$200 cada	Machados de 3 lbs. \$3000 um
Ditos " 2 " \$500 (um	Idem de 3 1/2 " \$3100 "
T3 " " X L. \$1000	Machadinhos n. 2. \$2\$900 uma
Enxadas americ. de 3 lbs. \$800	Facões [Jacaré] \$3400
" " " 4 " \$2100 uma	Picaretas \$3000
" braz. " 2 1/2 " \$800	

O director, Theodorito Paiva.

ANTIASTEMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

APPLICA E O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adopptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"

Rua da Alfandega, 68
RIO DE JANEIRO

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprechendo violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panellas" actuando debaixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER suplantta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem as inconveniencias dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panellas", localizadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Ponson do Terrail

TERCEIRA PARTE AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LVI

A verdade fatal

—Ora, o visconde não é o unico que conhece a tal senhora; mais de um dos cavalheiros presentes, incluindo o sr. de Clayet, conhecem-na de nome, pelo menos, porque se conheceram...

—E' possível, replicou Fabien, Roland é incapaz de guardar um segredo.

—Logo, deve convir que a sua accão de queimar a carta era inteiramente injustificavel, visto que todos sabiam de quem se tratava.

Fabien não provera esta terrivel argumentação; por isso perturbou-se sobremaneira e permaneceu silencioso.

—Empellado de certo contra intuitivo mais poderoso, mais imperioso, proseguiu o conde. Ora, este intuitivo devia ser a presença entre nós do marido de tal dama. Visconde, concluiu sollemnemente o conde Artoff, invydo a sua honra para que me respondia.

—E' verdade... murmurou Fabien, absolutamente niquilado.

—Não lhe pergunto ainda o nome do desventurado cuja honra se achava entregue ao riso de tres ou quatro estouvados; mas agora ha de ouvir-me tambem.

—Queira dizer, murmurou Fabien. —Quando o visconde se retirou, fiquei sentado á mesa de jogo. Deixado da mesa estava o sobrescripto da carta que o sr. de Clayet, recebera. Eu apaguei-o e conectei a letra: era a de minha mulher!

Fabien fez um gesto de desesperação, e não respondeu.

—Voltei então para casa, e mostrei o sobrescripto a minha mulher. A condessa saltou um grito de espanto, de pasmo, grito de tal modo sincero que por um momento julguei o sr. de Clayet o homem mais infame d'este mundo, e senti-me convencido de que contrafizera ou mandára imitar a letra de minha mulher.

—Tambem é possível, disse Fabien, com a esperanza de que o conde indicasse outras provas da culpabilidade de seu esposo, não da parte do Roland, mas da parte de algum outro que quizesse escarnecer.

—Ora, disse o conde, ainda não conclui. Minha mulher propoz-me convidar o sr. de Clayet para tomar chá; e o visconde tambem passou a noite comnosco.

E não surprehendi um olhar, ou uma palavra que pudesse levar-me a creder...

—Ora... ora o resto!

O conde contou então minuciosamente quanto occorreu, e quanto ouviu; e em quanto fallava não deixava de fitar olhar profundo e investigador em Fabien, como se quizesse decifrar lhe até o mais intimo pensamento.

A' proporção que ia narrando o caso, ia Fabien curvando a cabeça e sentindo a testa coberta de suor frio.

—Meu querido amigo, concluiu o conde, n'este mundo não ha nada impossivel, incluindo a apparencia mais completa do crime, mesmo quando o crime não existe. Ha uma hora que dirigi a mim mesmo uma serie de perguntas. Disse para comigo

que o sr. de Clayet podia ser um miseravel que se gabasse de uma ventura imaginaria, e que levasse a culpa sobre o ponto de contrafazer uma letra alheia; mas lembrei-me tambem do que o visconde fez, e logo senti um impulso com o qual debalde lactaria, que me arrojava para aquil, convencido de que saberia a verdade, mas a verdade inteira.

—Estou então obrigado a dizer-lhe... balbucou Fabien.

—Talvez esteja... Ora-me ainda, se o visconde guardou silencio, foi immediatamente a casa do sr. de Clayet, e vasou-lhe-hi os mollos.

—Ah! conde...

—Se me affirmar que minha mulher é culpada, bato-me-lhe com elle e mato-lhe sob palavra.

O sr. d'Asmolles achavasse mtido n'um torneque.

—Então, não me responde? Fabien saltou profundo suspiro. —Envie as suas testemunhas a Roland, murmurou elle com voz quasi imperceptivel.

—O conde passou combater por um momento, como se a palavra de um homem honrado fora para elle um raio, mas acto continuo ergueu-se resultando, dizendo: —Bem, creio o que me diz... Pôde contudo, dar-me uma prova?

—Infelizmente posso...

—Viu a condessa em casa de Roland?

—Vi.

—Foi no momento em que Fabien proferiu estas ultimas palavras de modo quasi intelligivel que Rocambole entrou.

A sua presença tornavase necessaria, e collocava o conde em situação extraordinaria que obriga os homens robustos prestes a cair, a firmarem-se nas pernas, logo que a chegada de um terceiro appello indistinctamente para o seu orgulho.

O homem fulminado teve forza para se conservar em pé e estendeu francamente a mão ao recém-chegado.

—Agora... disse-lhe elle com voz apenas alterada

Se não fora a pallidez que cobria o rosto do conde Artoff teria Rocambole podido acreditar que tinha diante dos olhos o homem mais tranquillo d'este mundo.

—Meu querido visconde, proseguia o sr. de Clayet, tenho certeza de que fui meu amigo, o que agora mesmo me prova...

—Tenho ouvido, murmurou Fabien, e hei de continuar a ser...

—Bem... pois demonstre-m'o...

—Tenho o maior desejo de o satisfazer.

—Não lhe peço um impossivel, não lhe peço que me sirva de testemunha contra um homem que é seu amigo.

—Que o foi; porque hoje desprezo-o.

—O que lhe peço é muito mais simples. Não quero voltar hoje a casa a peço-lhe que me occulte algum attento.

—O sr. conde, disse Rocambole, está em sua casa.

O conde sentou-se então a uma banca e escreveu a sua mulher o seguinte:

—Minha senhora: —Hontem suspectei; ha uma hora para cá dividi de amparar. Não voltei a casa, e v. ex. não tornará a vêr-me. Bato-me a macho com o sr. de Clayet, e espero matá-lo. —Vai a uma hora, se eu proprio não morrer, se não encontrar a morte que me foi dada por outra mão, entrego-me a si.

—Ora, que lhe queria muito, e que lhe perdoo —d'onde Artoff.

(Continúa.)

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Instalada em 15 de março de 1908

APROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPÓSITO PROVISIONAL DE 200.000.000 DO TOMBOLO FEDERAL PARA O CAPITAL DE 100.000.000 DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalícia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5% de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalícia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5% de joia e 5% de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalícia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100% de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na entrega de cada socio, com sellos do uso particlar da Companhia. Para case fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

CAIXA
INTERNACIONAL
DE PENSÕES VITALÍCIAS

DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, ex- chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leonello Girgel, socio da firma Silva Sen- bra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Pa- dril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Bontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fa- brica Aertuzina, de Piroceaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Ulmo de Queiroz, da firma L. Queiroz & C.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
— CEARÁ —

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHOIDE, BILIOSA, RENITENTE, INTERMITENTE, PNEUMONIA, GRIPE, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã no levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaratar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acción prompta e energica. É superior aos drasticos extrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavour, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:
A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula

AVISO IMPORTANTE
Quando pedir o video, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.
Succ. de Viuva Barretto & C.

FABRICA DE
Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL. JUVINO
Caixa postal n. 6—Codigos usados: A l e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

**Crús
Branços
e de Cores**

RIO GRANDE DO NORTE-NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Comms, etc., etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEICAO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A